



Visão e ação na medida certa

Experiência, empreendedorismo e foco na inovação traduzem a receita de sucesso da Retífica Scarduelli, comandada por Raimundo Scarduelli e Salete Gallina

BATE-PAPO

Secretário de Estado Cesar Souza Junior, de Turismo, Cultura e Esporte, confirma Arena Sapiens para 2012

ALMOÇO EXECUTIVO NO CAFÉ RISO.
O MELHOR PARA QUEM DESEJA
FECHAR UM GRANDE NEGÓCIO.

voedie



Almoço Executivo

Entrada + Prato principal + Sobremesa

Informações e Reservas: (48) 3223 8753 / 9943 5222

Café Riso veste:

RENAUXVIEW



No mundo dos negócios, você só tem uma chance de causar uma ótima impressão. Por isso, Luís Grassia e os chefs do Café Riso criaram um requintado menu acompanhado de uma carta de vinhos com mais de 150 rótulos para transformar o seu almoço executivo em um grande sucesso.

www.caferiso.com.br



SUPRÊME INSPIRATION

FAZENDO A DIFERENÇA



Uma pessoa que transforma conhecimentos em ações inovadoras é chamada de empreendedor. Nessa edição da **Líder Capital**, vamos dar destaque para a empresa Retífica Scarduelli, um exemplo concreto do empreendedorismo que pode ser despertado entre os próprios funcionários de uma organização. O sócio-fundador da retífica, Raimundo Scarduelli, tem 50 anos de experiência na área, metade deles como empregado e a outra metade como patrão. Hoje, o sucesso da empresa é reflexo do que ele aprendeu nos dois lados do negócio.

Na seção Bate Papo, o entrevistado é o secretário de Estado de Turismo, Cultura e Esporte, Cesar Souza Júnior, que anunciou a retomada das obras da arena que está sendo construída no terreno do Sapiens Parque, no Norte da Ilha, com mudanças no projeto original. Vale a pena conferir.

Veja também a matéria sobre os Consegs da Grande Florianópolis, nos quais moradores de diferentes regiões da cidade se mobilizam em ações diversas visando à segurança da população.

Para ficar por dentro de tudo que acontece na entidade, confira as fotos do Prêmio Mulheres Que Fazem a Diferença e as fotos do ACIFeijão, eventos que são referência da ACIF.

Uma boa leitura a todos!



10. DESTAQUE

De empregado a empregador, Raimundo Scarduelli conta como o perfil empreendedor e associativista auxiliou no sucesso da Retífica Scarduelli, empresa com quase 30 anos de bons resultados e sucesso no mercado catarinense

18. BATE-PAPO

Secretário de Estado Cesar Souza Junior, de Turismo, Cultura e Esporte, fala sobre mudanças na Arena Sapiens





Conselho do Leitor

A **Líder Capital** criou o Conselho do Leitor. Caso você tenha críticas ou sugestões e queira participar, mande seu nome, idade, profissão e contatos para o e-mail comunicacao@acif.org.br. Sua participação é importante!



6. A METRÓPOLE

Equipe plural planeja um novo desenho para o Litoral de Santa Catarina através do projeto Vita et Otium



14. NOSSAS BANDEIRAS

Conselhos municipais de segurança minimizam os impactos da falta de investimento na área por parte do Poder Público estadual

20. Pense Verde / 22. Benchmarking
24. Tempo Livre / 26. Vitrine / 28. Acontece
30. Institucional / 34. Entre Sócios
37. Soluções Empresariais / 38. Artigo



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FLORIANÓPOLIS: Rua Emílio Blum, 121 Florianópolis/SC - 88.020-010 (48) 3224.3627 - www.acif.org.br

REGIONAL SUL: Rod. SC - 405, 174 - Rio Tavares - 88.063-000 Florianópolis - SC Fone/Fax: (48) 3237.4388

REGIONAL CONTINENTAL: Rua Tijuca, 65 - Balneário 88.075-540 - Florianópolis - SC - Fone/Fax:(48)3244.5578 / 3240.8747

REGIONAL INGLESES: Rua Intendente João Nunes Vieira, 1683 - Ingleses - 88.058-100 Florianópolis - SC - Fone: (48) 3269.4111

REGIONAL CANASVIEIRAS: Rua João de Oliveira, 743 - Canasvieiras - 88.054-100 Florianópolis - SC - Fone: (48) 3266.2910 - Fax: (48) 3266-2910

REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO: Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 30 - Salas 4, 5 e 6 Lagoa da Conceição - Florianópolis - SC Fone: (48) 3232.0185 Fax: (48) 3232.8326

DIRETORIA EXECUTIVA ACIF 2011/2013

Presidente: Doreni Caramori Júnior • 1º vice-presidente: Juliano Richter Pires • 2º vice-presidente: Sílvia Hoepcke da Silva • Diretor Administrativo e Secretário: Rodrigo Duarte da Silva • 1º Diretor Financeiro: Jaime Luiz Ziliotto • 2º Diretor Financeiro: José Luiz da Silva • Diretor de Patrimônio: Cristiane Martins Reitz • Diretor de Assuntos Mercadológicos: Luciano Rossi Pinheiro • Diretor de Assuntos Organizacionais: Marcelo Guaraldi Bohrer • Diretor Jurídico: Rodrigo Berthier da Silva • Diretora de Comunicação: Juliana Pamplona • Diretor de Eventos Promocionais: Sanderlúcio Fabiano de Mira • Diretor de Treinamento Empresarial: Adriana Maria Loch • Diretor Geral Regional Lagoa da Conceição: Gabriel Mazzolli Damiani • Diretor Geral Regional Canasvieiras: Milton Weber Filho • Diretor Geral Regional Ingleses: Thiago Francisco Lewis • Diretor Geral Regional Continental: Maurício Justino • Diretor Geral Regional Sul: Júlio Cesar Trindade Ferreira • Coordenadora da Câmara da Mulher Empresária: Fátima Adriano Caponi • Coordenadora da ACIF Jovem: Liandra Nazário • Coordenador do Conselho dos Núcleos: Marcelo Bohrer de Almeida

DIRETORIA DE COORDENAÇÃO EXTERNA ACIF 2011/2013

Coordenador do Projeto Relevo: Luiz Antonio Falcão de Moura • Diretoria de Meio Ambiente: Jane Pilotto • Diretoria de Relações Governamentais: Bernardo Meyer • Diretoria de Assuntos Tributários: Klaus da Silva Raupp • Diretoria de Relações com os Empresários: Rodrigo Estrázulas Rossoni

CONSELHO FISCAL ACIF 2011/2013

TITULARES - Rogério Bravo • Sérgio Faraco • Carlos Jofre do Amaral Neto
SUPLENTEs - Adailto José Buchner • André Porto Prade • Eduardo Abreu Alves Barbosa

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO

Diretor Geral: Gabriel Mazzolli Damiani

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CANASVIEIRAS

Diretor Geral: Milton Weber Filho

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL INGLESES

Diretor Geral: Thiago Francisco Lewis

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CONTINENTAL

Diretor Geral: Maurício Justino

DIRETORIA REGIONAL SUL

Diretor Geral: Júlio Cesar Trindade Ferreira

CONSELHO EDITORIAL

Doreni Caramori Júnior, Juliana Pamplona, Klaus Raupp, Jane Pilotto, Rodrigo Rossoni e Danielle Fuchs



EDITORA-CHEFE: Danielle Fuchs - Fuchs Editorial Ltda - ME
danielle@mundieditora.com.br

EDITORA DE CONTEÚDO: Juliana Pamplona - Apoio: Daniella Leoni Dalle Cort
comunicacao@acif.org.br / daniella@acif.org.br

TEXTOS: Agência Mundi e All Press Comunicação - Apoio: Manoel Timóteo

GERENTE DE ARTE E DESENVOLVIMENTO: Rui Rodolfo Stüpp
rui@mundieditora.com.br

FOTO DE CAPA: Michele Monteiro

FOTOS: Michele Monteiro, Banco de Imagens e Divulgação

PROJETO GRÁFICO: Ferver Comunicação
ferver@fervercomunicacao.com.br

GERENTE COMERCIAL: Eduardo Bellidío - (47) 3035.5500
eduardo.bellidio@mundieditora.com.br

GERENTE COMERCIAL GERAL: Cleomar Debarba - (47) 3036.5659
debarba@mundieditora.com.br

DIRETOR EXECUTIVO: Niclas Mund
niclas@mundieditora.com.br

IMPRESSÃO: Gráfica Natal (48) 3244.0058

CIRCULAÇÃO: circulacao@mundieditora.com.br

www.mundieditora.com.br

facebook.com/mundieditora

twitter.com/mundieditora

UM NOVO LITORAL PARA SANTA CATARINA

EQUIPE PLURAL REDESENHA PARTE DO ESTADO ATRAVÉS DO PROJETO VITA ET OTIUM

O exercício de repensar o Litoral catarinense está em andamento. A proposta ousada inclui revisão de obras atuais e propostas de novas estruturas. Para a Grande Florianópolis, por exemplo, são sugeridas ideias como a criação de um teleférico e de um porto turístico flutuante. São propostas ainda no papel, mas que buscam mostrar às autoridades locais o verdadeiro potencial da região.

O projeto, batizado Vita et Otium (vida e ócio, em latim), foi concebido pelos arquitetos Nelson Saraiva da Silva e Michel Mittmann em 2008. O Instituto Silva Paes propôs o projeto ao governo no mesmo ano e os secretários de Planejamento e Turismo abraçaram a ideia no segundo semestre de 2010.

A execução começou, efetivamente, em outubro de 2010, com a formação de uma equipe plural que hoje soma 25 pessoas, na maioria arquitetos, coordenados por equipe central, composta por Nelson Saraiva, Michel Mittmann, Enrique Brena e André Schmidt. Até o final, estima-se a participação direta de 60 pessoas. O projeto também conta com a participação de fotógrafos, secretaria, equipe de produção de imagens, motoristas, estagiários e outros serviços indiretos.

Mittmann explica que o projeto compreende um conjunto de exercícios propositivos baseados, fundamentalmente, no

potencial sugerido pela soma da paisagem natural com a paisagem cultural que a sociedade catarinense estabeleceu no processo histórico de ocupação. “São reflexões conceituais e espaciais nas escalas territorial, urbana e arquitetônica que objetivam divulgar para a sociedade catarinense cenários possíveis sugeridos por diferentes lugares. Sobre estes, construir conhecimento, formar opinião e fomentar o desenho do espaço do futuro”, avalia o arquiteto.

Ele diz que, espera-se, também, contribuir no sentido de esclarecer a necessidade de planejamento territorial e urbano de forma integrada e, com isso, incentivar, valorizar e motivar as estruturas governamentais de planejamento para organizar os espaços da vida e do ócio da sociedade nas mais diferentes escalas.

A área de abrangência do projeto estende-se desde o recortado da beira-mar, representado por baías de ingressão marinha no Litoral Norte, promontórios, ilhas e enseadas no Litoral Centro e pelo rosário de lagoas do Litoral Sul. Compreendem as duas grandes planícies, uma cálida ao Norte e outra árida ao Sul, divididas pelas Serras do Leste Catarinense (Tabuleiro-Cambirela-Boa Vista), alcançando o pano de fundo representado pelos aparados das Serras Geral e do Mar. Para garantir a leitura propositiva dos 570 km litorâneos, a área do projeto foi dividida em cinco segmentos

centrados nas principais cidades costeiras. As propostas para região da Grande Florianópolis (caracterizada no projeto como segmento 3 – Litoral Centro) são as mais elaboradas. Na atual fase, estão sendo detalhadas propostas para as outras regiões. A fase final do projeto terá como principal ação a montagem de oficinas propositivas para cada segmento. Nestas oficinas, pretende-se ampliar o número de arquitetos com participação direta e outros convidados. Será somada também a participação de consultores especialistas que ajudarão a balizar tecnicamente as propostas. A publicação e divulgação final dos resultados do trabalho em forma de livro, painéis de exposição e pela internet encerram o projeto.

O projeto já foi apresentado para a ACIF. O presidente da associação, Doreni Caramori Júnior, diz que as impressões foram positivas. “Qualquer forma de antever as soluções para o desenvolvimento é vista com bons olhos pela ACIF. O trabalho realizado foi sério, envolveu técnicos competentes e, principalmente, trouxe soluções originais”, destaca. Quanto à viabilidade de transformá-lo em realidade, ele diz que o primeiro passo é a vontade política. “Antes disso, talvez com a pressão da sociedade civil para que os governos, de fato, se antecipem na derrubada das barreiras ao desenvolvimento de nossa região”, acrescenta.





O PROJETO VITA ET OTIUM

Proposta Global para todo Litoral catarinense articulado à Serra:

- ▶ Uma Rede de Parques das Serras, determinada pela vegetação preservada nas encostas, berço das nascentes dos principais rios que correm para o Prata e Atlântico;
- ▶ Uma Rede de Parques Litorâneos como a Área da Baleia Franca, Parque dos Sambaquis, entorno às grandes lagoas do Sul, topos dos promontórios e Parque Estadual do Acaraí, na Ilha de São Francisco do Sul;
- ▶ Uma Via das Etnias, interiorizada cerca de 50 km e paralela à BR-101, que, uma vez asfaltada, funcionará como alternativa viária, integrando paisagens, lugares e culturas ao turismo de aventura crescente. São 24 cidades conectadas pela Via das Etnias, desde o Sul até o Norte;
- ▶ Definição de Novas Centralidades e Caminhos Náuticos, visando à implantação de viagens charters pelo mar, incluindo a assinatura do velejador Amyr Klink, como consultor deste projeto;
- ▶ A BR-101 articulada a uma Ferrovia Interestadual, ligando Porto Alegre a Curitiba, transformará o Litoral catarinense em percurso leve entre essas duas metrópoles pesadas. Além de carga entre portos, facilitaria o ingresso de turistas ao Litoral, sem carros.
- ▶ Implementação de Anéis Viários transversais de integração Mar e Serra, como aquele que sobe a Serra do Rio do Rastro, indo a São Joaquim/Urubici, descendo a Serra do Corvo Branco;
- ▶ Junto à BR-101, Estações Intermodais articuladoras das principais centralidades urbanas de todos os segmentos, interligando os sistemas: rodoviário, ferroviário, aeroviário, ciclovitário e náutico (marítimo, fluvial e lacustre);
- ▶ Criação de Portais Turísticos destinados a divulgar, através de marcos visuais diferenciados, as riquezas turístico-culturais de cada segmento;
- ▶ Qualificação das principais vias de articulação Litoral e interior profundo, como a BR-285, que, vindo das Missões, desce a Timbé do Sul, descobrindo a vista inusitada do anfiteatro cênico natural, representado pelos aparados da Serra Geral;
- ▶ Reforço e asfaltamento das Vias de articulação do topo dos aparados gaúchos e catarinenses, articulando desde Gramado, São Francisco de Paula, Cambará do Sul (Itaimbezinho), São José dos Ausentes, São Joaquim e Urubici.



PRINCIPAIS PROPOSTAS ESPECÍFICAS PARA O SEGMENTO 3, CORRESPONDENTE AO LITORAL CENTRO, REPRESENTADO PELA RELAÇÃO CONTINENTE E ILHA:

- ▶ A Serra da Boa Vista, em Alfredo Wagner, onde nasce o Rio Itajaí, como parte das vias de articulação do topo dos aparados, funciona como principal acesso de interiorização do Litoral Centro;
- ▶ A Relocação da BR-101, deslocando o tráfego internacional, nacional, regional e estadual do leito atual para o anel viário proposto pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) e Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a concessionária Auto Pista Litoral Sul do grupo OHL, passando nos municípios de Santo Amaro da Imperatriz, Águas Mornas, São Pedro de Alcântara, Antônio Carlos e Tijucas;
- ▶ A criação de uma Estação Rodoferroviária junto à BR-101 relocada, articulada por transporte coletivo eficiente (VLT) às centralidades metropolitanas;
- ▶ A relocação da BR-101 possibilita a criação de um Boulevard Verde Continental, unindo Palhoça, São José, Biguaçu e Florianópolis, e de outro, Boulevard Verde Insular sobre a SC 401 e SC 405, ligando Ingleses ao Campeche, com a instalação em ambos de transporte coletivo eficiente, como o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos);
- ▶ Articulação entre Ilha e Continente, através de modais náuticos com linhas regulares, ao Sul: entre Palhoça, Tapeira, Aeroporto e Centro; e ao Norte: entre Estreito, Biguaçu e Santo Antônio de Lisboa;
- ▶ A criação de um teleférico entre o aterro da Baía Sul, Maciço Central, UFSC, Lagoa, Promontório da Joaquina e Barra da Lagoa, incentivando ao não-uso do automóvel e facilitando o transporte coletivo limpo e eficiente;
- ▶ Novo Aeroporto Internacional na planície de Tijucas.
- ▶ Um Porto Turístico Flutuante no fundeadouro histórico, em frente ao novo aeroporto internacional de Tijucas, equipado com estares e restaurantes, valorizando a centralidade náutica do Norte da Ilha, Ganchos, Porto Belo e Arvoredo.
- ▶ A incorporação da grande Reserva do Tabuleiro à recreação metropolitana.
- ▶ Aterro Sul de São José, integrado aos tecidos preexistentes e estratégias de recuperação ambiental urbana;
- ▶ Aterro Norte de São José, com moles, marinas, recriação das praias, equipamentos urbanos, parques e vias, com adensamento das arquiteturas.

Projeto prevê a articulação entre Ilha e Continente, através de modais náuticos com linhas regulares, ao Sul: entre Biguaçu, Tapeira, Aeroporto e Centro; ao Norte: entre Estreito, Biguaçu e Santo Antônio de Lisboa



5 BILHÕES DE m³
de gás natural distribuídos

200 CLIENTES
no segmento industrial

3º MERCADO GNV DO BRASIL
mais de 90 mil veículos
e 130 postos de abastecimento

Mais de
2 MIL RESIDÊNCIAS
atendidas

SCGÁS. AQUECENDO A ECONOMIA CATARINENSE COM O GÁS NATURAL.

A SCGÁS não para de surpreender. Depois de atingir marcas significativas com o GNV, a empresa acaba de conquistar mais um grande resultado: 200 clientes no setor industrial. É um número bastante expressivo, que reflete a importância do gás natural para a indústria catarinense, reduzindo custos, aumentando a produtividade e gerando milhares de empregos. Atuando lado a lado com indústrias dos segmentos cerâmico, têxtil, metal-mecânico, vidros, cristais, entre outros, a SCGÁS comemora os 11 anos dessa parceria vencedora, que está sendo fundamental para o desenvolvimento de Santa Catarina.

DE EMPREGADO A EMPREENDEDOR

Retífica Scarduelli cresce sob o comando dos empresários Raimundo Scarduelli e Salete Gallina



A Retífica Scarduelli é um exemplo concreto do empreendedorismo que pode ser despertado entre os próprios funcionários de uma empresa. O sócio fundador da retífica, Raimundo Scarduelli, tem 50 anos de experiência na área, metade deles como empregado e a outra como patrão. Hoje, o sucesso da empresa é reflexo do que ele aprendeu nos dois lados do negócio.

A Retífica Scarduelli foi inaugurada em 5 de dezembro de 1983, inicialmente localizada na avenida Presidente Kennedy, em São José. A criação da empresa foi resultado da parceria entre os sócios Raimundo Scarduelli e José Irandi Felippi. Na época, eram apenas quatro funcio-

nários contratados. Cinco anos depois, em dezembro de 1988, foi construído um novo prédio, agora na Avenida Ivo Silveira, no bairro Capoeiras, em Florianópolis, onde a empresa está sediada até os dias de hoje.

A empresa chegou a ter uma unidade em Jaraguá do Sul, mas quando a sociedade com José Irandi Felippi foi desfeita a filial no Vale do Itapocu ficou com o antigo sócio. No lugar de Felippi na sociedade da Scarduelli, em Florianópolis, entrou Salete Gallina, que segue até hoje, dividindo o comando com Raimundo. Os dois sócios cumprem expediente diário e compartilham todas as decisões sobre o futuro da empresa. "Nós só não bate-mos ponto", brinca Raimundo. Ele diz que o mercado exige inovação constante e mesmo uma empresa tradicional como a

Scarduelli também precisa estar sempre atenta às novidades do setor. "Quem não se atualiza, quem não se moderniza com frequência, vai perdendo espaço para a concorrência", destaca o empresário.

Raimundo reconhece que a vocação para o negócio também fez diferença na trajetória da empresa catarinense. "O sucesso da nossa retífica se deu porque tudo sempre foi feito com muito amor. A empresa está sempre visando a atender as necessidades dos seus clientes e sempre muito preocupada com os colaboradores", afirma o fundador da retífica. Hoje, a Scarduelli tem 28 funcionários.

Raimundo conta que a empresa optou por formar os próprios empregados, garantindo treinamento para os novos contratados dentro da própria empresa.



“Vamos moldando cada novo funcionário que chega de acordo com as nossas necessidades dentro da empresa”, explica. Ele diz, ainda, que a ideia é garantir que cada funcionário possa operar todas as máquinas da empresa e não ter uma pessoa específica para cada equipamento. Isso, avalia o empresário, garante agilidade para resolver imprevistos quando um empregado fica doente ou quando está de férias, por exemplo.

Sobre a evolução da empresa nes-

tas quase três décadas de existência, Raimundo lembra que entre os anos 1980 e 1990, o mercado ainda era muito instável. Depois desse período, o setor passou por uma evolução muito grande de tecnologia. “Nos dias de hoje, é preciso estar sempre inovando dentro da empresa. A concorrência sempre existiu e sempre vai existir, é preciso saber lidar com isso”, destaca.

Hoje, o público-alvo da Scarduelli são as empresas de ônibus, as con-

cessionárias e as oficinas mecânicas. Raimundo diz que o maquinário é renovado constantemente. Entre os equipamentos em operação, hoje, na Retífica Scarduelli, está uma máquina importada da França que foi a primeira do gênero em Santa Catarina. “O mercado exige qualidade. Mas nunca deixamos de ter um preço competitivo. E qualidade é um todo, um padrão de serviço, de atendimento e de preço”, ensina o fundador da empresa.

UM ANO DE CELEBRAÇÃO

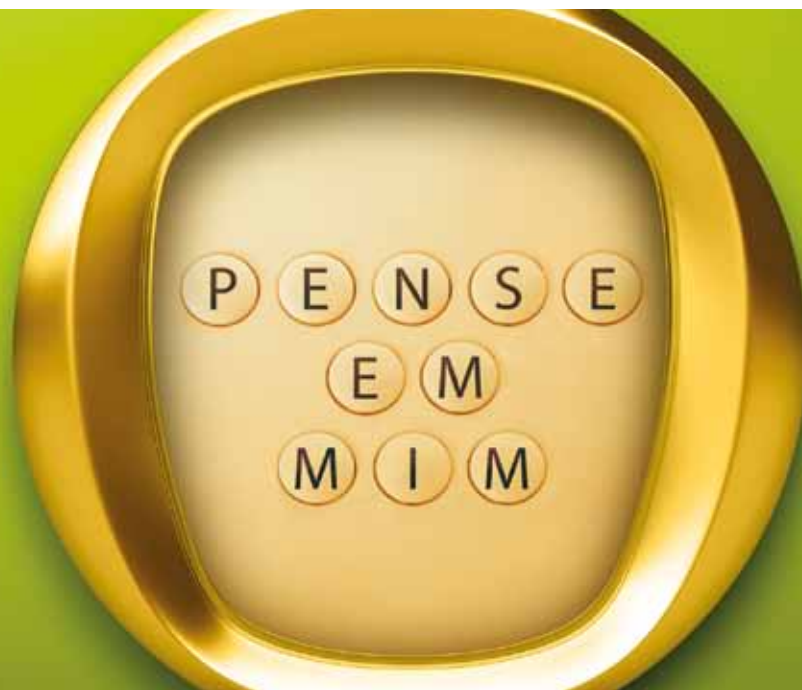
Este é um ano de festa para Raimundo Scarduelli: 2011 marca os 50 anos de profissão do catarinense. A data rendeu diversas homenagens ao bem-sucedido empresário, que teve o trabalho reconhecido por outras empresas e por representantes do Poder Público. E a comemoração serviu também para relembrar um pouco dessa trajetória de meio século. Em agosto, o empresário e torneiro mecânico promoveu uma grande confraternização que reuniu amigos, familiares, empresários e autoridades na empresa.

Ele recebeu homenagens de entidades locais pela importante colaboração ao movimento associativista da região metropolitana de Florianópolis.

Em julho, Raimundo recebeu também o Troféu Pedro Medeiros, oferecido pela Câmara Municipal de Florianópolis. A premiação foi criada pela Resolução 1.210, de 2007, com a finalidade de homenagear cidadãos ou cidadãs que tenham se destacado nas mais diversas atividades em prol do desenvolvimento da parte continental de Florianópolis.

O vereador Pedro Medeiros (1923-1990) foi uma figura representativa do Continente e ocupou um assento na Câmara Municipal por cinco legislaturas seguidas, de 1967 a 1988. Parcialmente cego, tinha como lema de campanha “um olho a serviço do Estreito” e foi decisivo na primeira eleição à Prefeitura da Capital, após a redemocratização do País, quando foi vice do prefeito eleito Edison Andrino (1986-1988).

Natural de Criciúma, no Sul do Estado, Raimundo Scarduelli trabalhou no campo até



os 17 anos, ao lado dos pais e dos irmãos. Ele afirma que gostava do que fazia, mas ouviu muita gente dizer que a profissão de torneiro mecânico era uma boa escolha para aquela época. Determinado, ele resolveu aprender o novo ofício em 1961. Dois anos mais tarde, em 1963, estava trabalhando na Retífica Nereu, em Criciúma. No ano seguinte, mudou para Florianópolis, ainda trabalhando pela Nereu, e aproveitou para estudar também, se aperfeiçoando com um curso na escola técnica federal. Na década de 1970, Raimundo também participou do primeiro curso de retífica de motores no Brasil, na fábrica da Mercedes Benz, em

São Paulo. Em 1969, ele decidiu virar empresário e montou o próprio negócio em sociedade com o cunhado, inaugurando a Retífica Sul Catarinense, em Criciúma, sua terra natal. No ano seguinte, Raimundo casou.

Como a família da esposa era de Florianópolis e ele gostava muito da Capital catarinense, em 1977 ele vendeu a parte dele na retífica Sul Catarinense e mudou para Florianópolis mais uma vez. A ideia inicial era montar o próprio negócio na região da Capital. Mas ele recebeu uma boa proposta de trabalho no Grupo DVA e acabou aceitando o convite. Ficou na empresa por seis

anos, mas a vontade de virar empresário falou mais alto novamente. E, em 1983, ele montou uma sociedade e inaugurou a retífica Scarduelli, inicialmente em São José e, mais tarde, transferida para Florianópolis. Raimundo lembra que a festa de inauguração da atual sede contou com a participação de cerca de 400 pessoas. Também foi realizada uma celebração religiosa no local e Raimundo prestou homenagens aos seus ex-patrões, entregando placas como um agradecimento pela oportunidade de ganhar experiência nas empresas em que trabalhou.

PREOCUPAÇÃO COM O ASSOCIATIVISMO

Raimundo Scarduelli sempre esteve engajado com o associativismo empresarial de Santa Catarina. Ele foi sócio fundador da Câmara Setorial de Oficinas Mecânicas e Automotivas (CASOM), que funciona dentro da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF). O núcleo empresarial foi criado em 3 de outubro de 1997, sendo o primeiro núcleo da ACIF. Hoje, congrega 17 empresas participantes.

O objetivo da câmara é desenvolver o aprimoramento técnico, administrativo, financeiro e jurídico, no que se refere à atividade empresarial, buscando, sempre, atender às necessidades de aprimoramento do setor. Raimundo lembra que, desde o início, a ideia sempre foi qualificar cada vez mais as oficinas associadas. Hoje, são realizadas reuniões mensais, sempre na sede de uma empresa associada diferente. “A troca de experiência entre os associados é muito importante para o crescimento do setor. Por exemplo, se uma empresa está lidando com um determinado problema e tem dúvidas sobre o que fazer, pode se informar com outra empresa que já passou por algo parecido e trocar informações. Existe essa parceria, essa cumplicidade entre as empresas associadas”, destaca Raimundo.

A Retífica Scarduelli também faz parte da Associação das Retíficas do Estado de Santa Catarina (Aresc), entidade criada em 1980, em Blumenau, na época com 18 associadas. Hoje, inclusive, Raimundo é membro do Conselho Fiscal da Aresc. Após 30 anos de associativismo, a entidade conta com mais de 40 associados. O objetivo da Aresc é promover a união entre as retíficas catari-

nenses, atualizando os associados sobre as mudanças dos motores, entrada de novos combustíveis, mudança de moeda, criação de certificados e tantas outras informações, sempre em busca de atender às exigências dos consumidores e dos próprios retificados. Entre as ações realizadas pela entidade catarinense estão a participação em feiras e congressos, cursos em montadoras e via-

gens ao Exterior em busca de novos maquinários, viabilizando a atualização do setor que cresce a cada dia. O programa “Garantia Pós-venda” foi uma das conquistas da associação, em que as falhas encontradas pelos associados passaram a ser discutidas e as soluções levantadas são apontadas aos fabricantes, aumentando a qualidade dos serviços.

A CASOM

Responsabilidades dos nucleados:

- ▶ Praticar a ética profissional;
- ▶ Promover sempre a melhora na qualidade de atendimento;
- ▶ Garantir a melhor prestação de serviços;
- ▶ Garantir os direitos dos colaboradores;
- ▶ Preservar a melhor parceria possível com os fornecedores;
- ▶ Promover o intercâmbio de experiências entre os associados;
- ▶ Promover a melhor aparência possível do estabelecimento;
- ▶ Participar assiduamente dos eventos promovidos pela associação.

Projetos:

- ▶ Novas formas de compras em conjunto;
- ▶ Busca por maneiras de aumentar a presença nas reuniões;
- ▶ Cobrar do Detran a realização da inspeção veicular obrigatória;
- ▶ Ligação da CASOM ao Senai e escolas técnicas;
- ▶ Cursos e palestras em oficinas;
- ▶ Check list;
- ▶ Melhorar o espaço físico (manual orientativo);
- ▶ Pós-venda;
- ▶ Ampliação dos serviços da ACIF;
- ▶ Selo ambiental.

Saiba mais pelo e-mail: casom@acif.org.br

REPRESENTANTE EXCLUSIVO DA MWM INTERNACIONAL

A Retífica Scarduelli contou com grandes parcerias para manter um ritmo de crescimento constante. A empresa é representante exclusiva da marca MWM para a Grande Florianópolis. "Sempre prezamos pela qualidade dos nossos serviços e, desde o início, temos a parceria com a MWM. Usamos 100% de peças originais da MWM", afirma Raimundo Scarduelli.

A MWM Motores, subsidiária da norte-americana Navistar International, é líder em tecnologia e desenvolvimento de motores diesel da América Latina. Com mais de 3,8 milhões de motores produzidos em 58 anos de história, conta com uma completa linha de motores - de 2,5 a 9,3 litros e de 50 a 392 cv de potência. Os produtos da companhia atendem os segmentos veicular, agrícola, industrial e marítimo.

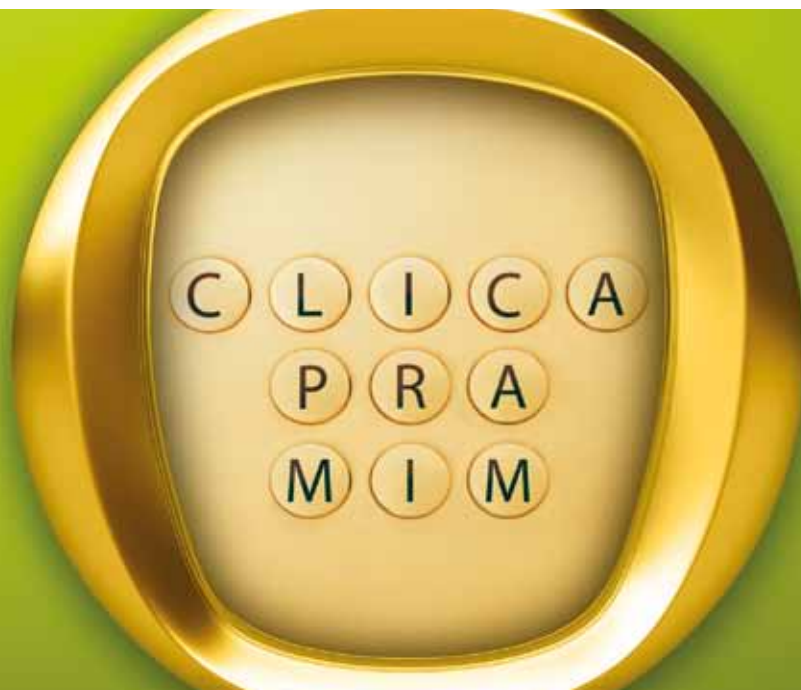
Com centro de tecnologia e de negócios em São Paulo, e três unidades industriais instaladas em São Paulo (SP), Canoas (RS) e Jesus Maria (Córdoba, Argentina), a MWM Motores conta com aproximadamente 4 mil colaboradores. A empresa está estrategicamente instalada no Mercosul com o objetivo de atender aos clientes da região e trabalhar como base para exportação de produtos para todo o mundo. Hoje a empresa exporta para mais de 30 países, na América do Sul, América do Norte, América Central, Europa e Oceania.

Na contramão das tendências atuais, nas quais a relação cambial inibe iniciativas exportadoras em vários segmentos, a MWM tem conquistado resultados animadores no Exterior. A empresa espera fechar 2011 com 17% de crescimento nas vendas externas sobre 2010.

De acordo com José Eduardo Luzzi, presidente do grupo, atualmente as exportações seguem para mais de 30 países, dentre motores completos e peças como blocos, cabeçotes e eixos de comando de válvula. "Exportação é um dos nossos diferenciais, pois representa cerca de 20% de nosso faturamento", destaca. As exportações contribuíram, ainda, para que a empresa registrasse no último maio o melhor resultado para o mês em toda a história, com produção e vendas de 14,3 mil motores. E os mesmos produtos que têm reconhecimento internacional são os comercializados pela catarinense Scarduelli.



Empresa de Raimundo valoriza o capital humano



POR UMA CIDADE MAIS SEGURA

Consegs da Grande Florianópolis cobram maior efetivo policial nas ruas e mais participação popular



Garantir a segurança da população é dever do Estado. Mas levantar os problemas e apontar e cobrar soluções é tarefa também da própria comunidade. Moradores de diferentes regiões da Grande Florianópolis se mobilizam em ações envolvendo o tema por meio dos Conselhos de Segurança (Consegs).

Nos municípios da Grande Florianópolis, são cerca de 50 conselhos em atividade atualmente. O presidente da Associação Metropolitana dos Conselhos de Segurança (Amecon), Carlos Thadeu Lima Pires, diz que a meta é envolver a comunidade em reuniões mensais em torno do tema, levantando propostas para o Poder Público e promovendo ações de cobrança para que as promessas apresentadas saiam efetivamente do papel.

Existe também uma troca de ideias e experiências entre os diferentes Consegs, que compartilham as ações e os resultados das reuniões por email com os conselhos de outras regiões. Carlos, que é presidente do Conselho de Segurança do Pântano do Sul há três anos e meio, cobra maior participação da comunidade nas reuniões dos Consegs. “Existe muito desinteresse da população. A maioria dos moradores só vai para a reunião quando acontece um problema muito sério na região. E depois de resolvido aquele caso não aparece mais”, reclama. “Mas, ainda assim, quando precisamos de ajuda para um caso específico, a comunidade responde mais depressa do que o poder público”, acrescenta Carlos.

Ele diz que existe uma abertura para o diálogo com a Prefeitura e com o Governo do Estado, mas aponta uma falta

de comprometimento concreto com as reivindicações da comunidade. “Lidar com o Poder Público é um problema sério. Os representantes do governo nos recebem, mas quando apresentamos propostas eles não dizem nem sim nem não”, afirma o presidente da Amecon.

No caso do Pântano do Sul, uma antiga reivindicação da comunidade é a de uma delegacia própria na região, que ainda não tem data para sair do papel. “Tem muita gente que nem registra ocorrência dos problemas ocorridos na região porque as outras delegacias estão muito longe”, destaca Carlos. Falando pela Amecon, ele diz que uma reivindicação comum dos Consegs da Grande Florianópolis é o aumento de efetivo policial nas ruas. “Hoje, segurança não se faz só com repressão, mas com prevenção. O policiamento na rua inibe o crime”, defende.

Para o presidente da ACIF, Doreni Camori Júnior, a organização dos Conselhos de Segurança é de grande importância para a população. "Em primeiro lugar, porque estimula o comprometimento do cidadão com o problema, evidenciando a participação direta na busca por soluções.

Além disso, trata-se de uma entidade sem custo para o Estado, de modo que aumenta o efetivo apoio à obtenção de boas condições de segurança para a população sem incremento de custo", avalia.

Ele defende ainda que existem diversas regiões da Grande Florianópolis onde

os Consegs precisam ser ativados, reativados ou fortalecidos. "Um exemplo claro é a Lagoa da Conceição, região onde os casos de criminalidade são constantes. De todo modo, vemos quadro semelhante no Centro, Trindade e em diversas outras regiões da Capital", aponta Doreni.

FALTA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

As regiões de Canasvieiras e Ingleses contam com Conselhos de Segurança (Consegs) ativos. Mas os organizadores também cobram maior participação da comunidade nas ações promovidas.

O presidente do Conseg Baía de Canasvieiras, Sebastião dos Santos, diz que só quando ocorre um crime muito grave os moradores se mobilizam para promover protestos e manifestações, mas falta um envolvimento constante nas iniciativas do conselho. Ele diz que, diante da falta de efetivo de policiais militares e civis, o Conseg da região tem atuado em outras frentes que buscam prevenir a violência. Entre as iniciativas, ele cita a promoção de cursos e treinamentos para qualificar jovens da região para o mercado de trabalho.

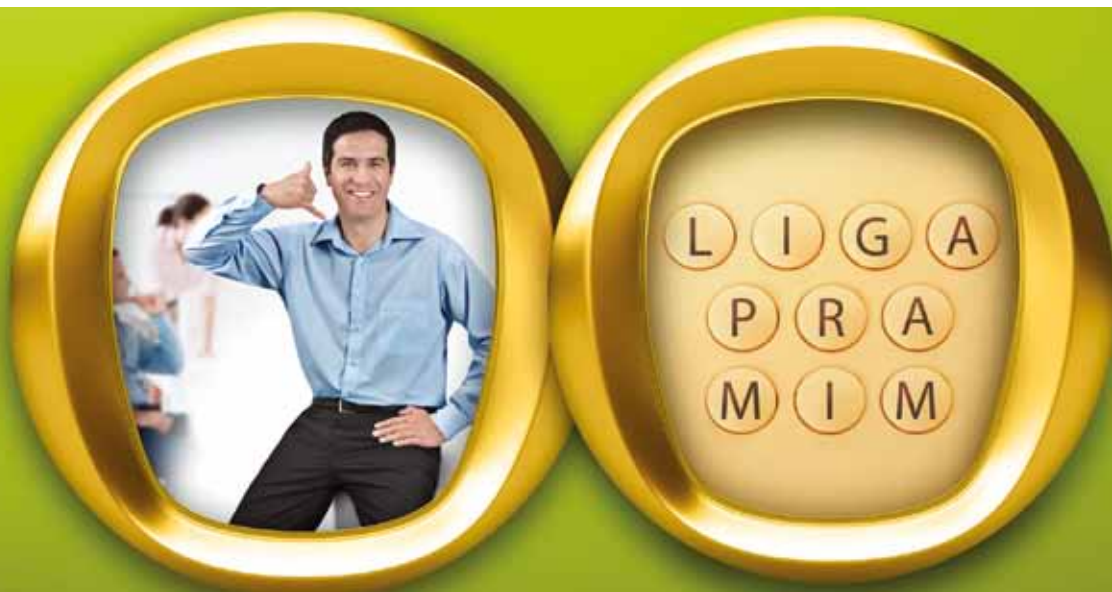
O Conseg Baía de Canasvieiras, além do bairro Canasvieiras, representa as regiões da Cachoeira do Bom Jesus, Ponta



das Canas, Lagoinha e Praia Brava. Entre as reivindicações locais, Sebastião aponta a construção de uma nova Delegacia de Polícia, levar o Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD) a todas as escolas da região, a instalação de uma central de videomonitoramen-

to na base do trevo de Canasvieiras, o aumento do efetivo local e melhorias na iluminação na frente das escolhas e nos arredores do Terminal de Canasvieiras.

O presidente do Conseg dos Ingleses, Jorge Luiz Goerck, também reforça o pedido de uma maior participação



Tem gente que é tão da casa que às vezes esquecemos. Mas é sempre bom lembrar: o Badesc tem as melhores condições de crédito do mercado. Por isso quando sua empresa precisar de crédito chame quem está ao seu lado há mais de 35 anos. Crédito Badesc: liga pra gente.

dos moradores da região nas reuniões e ações do conselho do bairro. “Os empresários, principalmente, que deveriam ter uma visão diferente do bairro e dos problemas, precisam participar mais”, destaca. Ele cobra uma participação maior visando ao crescimento do bairro. “Na Lagoa da Conceição, temos uma importante via gastronômica; em Jurerê, uma das praias mais famosas do País; e nos Ingleses, o que nós temos?”, questiona.

Ele acredita que a falta de participação da comunidade se deve, principalmente, à descrença nos órgãos públicos de segurança. “Falta credibilidade no sistema atual. Hoje, a pessoa que te assaltou é solta logo depois porque não tem lugar para ficar e aparece na frente da tua loja te ameaçando”, reclama.

Para fazer a diferença, ele diz que os representantes dos Consegs precisam perseverar e buscar soluções e alternativas para mobilizar a comunidade. “Precisamos buscar uma cidade melhor para os nossos filhos e os nossos netos, garantir que possamos viver a cidade e usufruir as belezas naturais e a infraestrutura. Hoje, já tem quem deixe de sair à noite

no bairro por falta de segurança. O medo da população, hoje, não é ficar doente ou perder o emprego, mas ser assaltada ou sofrer outro tipo de violência na rua. Por isso, a prioridade dos governantes deve ser a segurança”, defende Goerck.

Em junho deste ano, diferentes Consegs participaram de sessão na Câmara de Vereadores para debater segurança

Em junho deste ano, diferentes Consegs da região participaram de uma sessão na Câmara de Vereadores da Capital, junto a autoridades ligadas à área da Segurança Pública, e discutiram medidas e soluções para tentar diminuir o número de ocorrências e a violência urbana na Capital. No encontro, o secretário Municipal de Segurança e Defesa do

Cidadão, coronel Hamilton Pacheco da Rosa, disse que a questão de segurança pública é responsabilidade de cada um e que precisa ser entendida como algo que está ligado à educação, à saúde, à moradia, ou seja, à presença do Governo Federal, do Estado e do Município em todas as áreas sociais.

O delegado-geral Aldo D’Avila explicou a atuação da Polícia Civil nas funções de Polícia Judiciária, que atua na apuração dos crimes. Segundo ele, na Capital, o índice de resolução de crimes é de 94%. Aldo disse ainda que o foco de atuação dos nove distritos policiais de Florianópolis está direcionado no combate às drogas, já que o tráfico de entorpecentes é motivador de uma série de outros crimes.

O comandante-geral da Polícia Militar de SC, coronel Nazareno Marcineiro, disse que a instituição está fazendo o possível para atender a todos os anseios e reclamações da sociedade. Segundo ele, o efetivo ideal da PM catarinense deveria ser de 20 mil homens. Atualmente, conta com cerca de 11 mil policiais, efetivo que deverá ser, em breve, aumentado com mais 1,6 mil policiais admitidos em concurso.



LANÇAMENTO | JUNTO A COQUEIROS | FRENTE PARA O MAR

VISITE, VEJA E VIVENCIE O 3 SUÍTES MAIS EXCLUSIVO
DA PARTE CONTINENTAL DE FLORIANÓPOLIS.

Praça central com espelhos-d'água



Eugenio

VISIONNAIRE

NEOVILLE-FLORIANÓPOLIS

3 SUÍTES (1 SUÍTE + 2 SUÍTES AMERICANAS)

APTOS. GARDEN | COBERTURAS | 115 A 337 M² DE ÁREA TOTAL*

- espelhos-d'água • playground • espaço zen • quadra esportiva • deck molhado • piscina adulto com borda infinita • piscina infantil
- salão de jogos • salão de festas • espaço gourmet • espaço mulher • pet care • fitness center

PREÇO À VISTA: R\$ 458.000,00**

Visite os decorados: Rua João Meirelles, 1.441
Fone: 3037.3737 | www.cyrela.com.br/sc

Realização:



Imagem meramente ilustrativa. Incorporação registrada sob o R.1 — 40.382, em 7/7/2011, do 3º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Florianópolis-SC. Projeto arquitetônico: Elizabeth Pocztaruk e Mantovani e Rita Arquitetura. Projeto paisagístico: Benedito Abbud e Takeda Arquitetos. *Área total das unidades referente à coluna 37 da NB-140. **As parcelas até o Habite-se serão atualizadas pelo INCC-M e após o Habite-se pelo IGP-M, acrescidos de juros de 1% a.m. corrigidos pela Tabela Price. Crédito sujeito à aprovação da construtora. Preço referente à unidade 105 da Torre A. Tabela de setembro/2011.

INCENTIVO AO TURISMO DE EVENTOS

Referência em Turismo de Verão, Florianópolis quer conquistar também cada vez mais espaço na área de eventos. Neste semestre, o Governo do Estado anunciou a retomada das obras da arena que está sendo construída no terreno do Sapiens Parque, no Norte da Ilha, com mudanças no projeto original. O projeto de 2009 estabelecia o foco em eventos esportivos. Agora, a prioridade será atender o potencial turístico e de negócios da região. A previsão é concluir a obra no segundo semestre de 2012, confirma o secretário de Estado de Turismo, Cultura e Esporte, **Cesar Souza Junior**. Nesta entrevista exclusiva à **Líder Capital**, ele fala da importância do turismo de eventos e dos planos para mais uma Temporada de Verão .

Líder Capital – Qual a importância do turismo de eventos para Florianópolis, uma cidade já consagrada nacional e internacionalmente como destino de Verão?

Cesar Souza Junior – O problema do turismo só na temporada é que ele faz com que a cidade tenha uma hipersazonalidade, que é muita gente visitando a cidade em um curto espaço de tempo, o que não é bom para o turismo como um todo, porque quando há esse acúmulo de pessoas em um prazo curto, ocorrem problemas de trânsito, infraestrutura, energia e de água e esgoto. O turismo de eventos é a grande oportunidade que nós temos de garantir um fluxo contínuo de turistas o ano inteiro. Só quando se consegue manter um fluxo mais contínuo se consegue qualidade.

Líder Capital – É possível conciliar estes dois tipos de turismo, de eventos e de Verão, em um mesmo local?

Cesar Souza Junior – É necessária essa conciliação. Temos aqui uma grande capacidade hoteleira ociosa durante boa parte do ano. E Florianópolis é uma cidade muito agradável, para onde todos querem



vir, querem conhecer. Isso é um grande atrativo, mesmo fora da temporada. Esse é um diferencial que nós temos. Também temos um bom parque gastronômico e um nível de segurança superior à média nacional. A cidade está acostumada a receber visitantes, é uma vocação natural de Florianópolis. Temos que investir muito nisso.

Líder Capital – Hoje, como o senhor avalia a estrutura de Florianópolis para o turismo de eventos? O que já está bom e o que precisa melhorar?

Cesar Souza Junior – Temos avançado bastante. Florianópolis é, hoje, a terceira cidade do Brasil em turismo de feiras e eventos, atrás apenas de São Paulo e do Rio de Janeiro. Tivemos grandes exemplos de feiras importantes no decorrer deste ano e temos grandes eventos agendados para os próximos meses. O Estado tem apoiado muito o Florianópolis Convention & Visitors Bureau na atração destes eventos. Hoje, nossa estrutura é carente em alguns pontos que conhecemos bem. O aeroporto é o primeiro deles, com a ampliação prevista pelo Governo Federal; a questão da mobilidade urbana, que já teve avanços, é outro ponto; e a questão de mais uma área para centro de eventos, que está encaminhada com o projeto da arena para o Norte da Ilha. Temos procurado atacar os principais problemas que são, sobretudo, de infraestrutura. Além disso, existe o nosso apoio aos eventos, divulgando e promovendo o Estado. Hoje, temos condições de brigar de igual para igual com São Paulo e Rio de Janeiro, que são os principais adversários.

Líder Capital – A arena do Norte da Ilha, no Sapiens Parque, é o principal investimento do setor?

Cesar Souza Junior – É um dos grandes projetos, é um investimento muito forte. No centro de convenções, vamos instalar a primeira escola de turismo do Estado, uma escola de ofício, com cursos para ensinar profissão de nível de segundo grau, como copeiro, garçom, guia turístico, entre outros, para formar mão de obra qualificada. Uma grande reclamação dos empresários é a falta de profissionais qualificados no mercado. Temos muitos jovens que podem ser preparados para isso nesta

escola. Serão cursos curtos, mas de alta empregabilidade.

Líder Capital – Como está o cronograma do Arena Sapiens? Está mantida a previsão de ter a estrutura pronta no segundo semestre de 2012?

Cesar Souza Junior – Na segunda metade do segundo semestre de 2012 vamos começar a ter eventos e cursos na arena. A Secretaria de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis está terminando de repactuar o contrato com a em-

“Nossa estrutura é carente em alguns pontos que conhecemos bem. O aeroporto é o primeiro deles, com a ampliação prevista pelo Governo Federal; a mobilidade urbana, que já teve avanços, é outro”

preiteira e a nossa intenção é intensificar as obras, que já começaram mas, agora, precisam ser adaptadas para o novo projeto durante o próximo Verão. Existem apenas alguns entraves jurídicos porque mudamos o projeto, mas o cronograma está mantido. Os recursos, que somam mais de R\$ 20 milhões, estão reservados e absolutamente garantidos.

Líder Capital – Para esta temporada que se aproxima, como estão os preparativos com os outros órgãos do Estado, principalmente com Celesc e Casan?

Cesar Souza Junior – Os novos acessos no Norte e no Sul da Ilha vão aliviar bem o trânsito. E temos investimentos fortes na segurança. Tudo isso, somado com a divulgação do Estado durante o ano, gera uma expectativa de aumentar não o número de visitantes, mas a qualidade dos turistas e o gasto médio *per capita*. É uma expectativa muito boa. Se tivéssemos um aeroporto decente, teríamos ainda mais voos chartes (fretados). Já temos 350 confirmados para a temporada. Com a Casan e a Celesc, temos uma comissão trabalhando permanentemente. A Celesc nos garante que, com as novas subestações, não vai haver problema de energia. E a Casan, não havendo problemas climáticos, também assegura o fornecimento do serviço. Nosso problema maior é o sistema de esgoto, que ainda não está concluído.

Líder Capital – Na segurança, quais os projetos previstos?

Cesar Souza Junior – Até novembro, devemos ter instaladas as câmeras que registram a entrada e a saída de veículos pelas pontes de Florianópolis. Vão ser quatro câmeras em cada ponte. Todo veículo que entrar e sair da Ilha vai ter sua placa e horário registrados. E vamos ter mais 100 câmeras de vigilância para a temporada, 50 delas em Florianópolis e outras 50 em outras cidades do Litoral. E vamos ter bases operacionais móveis nas entradas dos principais balneários, que vão associar uma estrutura policial e também informações turísticas.

Projeto para Centro Multiuso de Canasvieiras:

- ▶ **Piso térreo** - terá uma área de exposições com 4,7 mil metros quadrados, espaço para oito lojas, depósitos, palco, bilheteria, camarins, sanitários, elevadores, rampas de acesso, ambulatório, entre outros. A área total do piso térreo será de 7.825 metros quadrados;
- ▶ **Piso superior** - o espaço para convenções será de 3,8 mil metros quadrados. Salas de apoio, depósitos, sanitários e a administração do centro de eventos também fazem parte do andar superior, contabilizando 6.447 metros quadrados.

CADA LIXO NO DEVIDO LUGAR

Governo Federal espera ampliar para 30% a reciclagem de lixo com plano de Logística Reversa



Plano é o principal investimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos

O Brasil recicla apenas 13% dos resíduos secos do País. Com a meta de atingir a casa dos 30%, o Governo Federal deu início, este ano, ao processo para a instalação da logística reversa, o principal instrumento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). O foco, nesta primeira etapa, é garantir o destino correto para produtos como eletroeletrônicos, remédios, embalagens, resíduos e embalagens de óleos lubrificantes, e lâmpadas fluorescentes de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista.

A nova lei define que, na logística reversa, todos os fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes e os próprios cidadãos têm responsabilidade compartilhada na correta destinação do produto comprado. A ideia defendida é que a vida útil do produto não termina após ser consumido, mas entra em um ciclo de reaproveitamento

ou recebe uma destinação ambientalmente adequada. Em maio, foram instalados cinco grupos de trabalho para implementar esse tipo de logística. O secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente, Francisco Gaetani, lembra que a aprovação da PNRS não seria possível sem o engajamento de todos os setores. "O Governo Federal tem o propósito de dialogar com todos esses setores. A PNRS é exemplar neste sentido, pois apostou no processo de discussão para que as políticas públicas fossem apropriadas", discursou, no lançamento do programa. Segundo Gaetani, a aprovação da PNRS representa um debate nacional que envolve qualidade de vida, novas práticas comerciais e novos padrões de comportamento.

Segundo o secretário de Ambiente Urbano e Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, Silvano Silvério, o que se quer com o programa da logís-

tica reversa é definir uma fórmula para ser apresentada à sociedade, orientando o cidadão sobre como ele fará a disposição do resíduo para que ele possa ser devolvido ao ciclo de vida. "Hoje, o produto é fabricado, distribuído, comercializado e depois de utilizado o cidadão não sabe como dispor dele. Nossa pretensão é que exista uma regra para que esse cidadão, depois de utilizar determinado produto, saiba que pode levá-lo a um determinado lugar, onde haverá uma unidade para receber o descarte. E que aquele produto devolvido seguirá para uma reciclagem, onde algumas peças serão reutilizadas na fabricação de um novo produto semelhante numa mesma cadeia ou em outros ciclos", explica.

Os grupos de trabalho vão debater e definir quais os tipos de produtos de cada cadeia e os tipos de resíduos que serão submetidos à logística reversa. Estão convidados a participar todos os

atores envolvidos dentro da cadeia de responsabilidade compartilhada, como importadores, fabricantes, distribuidores, comerciantes, o Movimento Nacional de Catadores de Material Reciclável, representantes dos estados e dos municípios. Num primeiro momento, a finalidade dos grupos de trabalho será definir essa modelagem, determinando, por exemplo, como será custeado todo o processo e quem vai arcar com ele. A segunda etapa será a elaboração de um estudo de viabilidade técnica-econômica para as cadeias e depois a definição de subsídios para elaboração de um edital em que o Governo Federal convoca um acordo setorial para cada uma das cadeias. No edital estarão definidas quais as cadeias e quais os produtos da

logística. O processo começa com lançamento do edital e depois com realização dos acordos setoriais.

Para Ernesto São Thiago, empreendedor turístico e diretor de turismo da ACIF, o benefício imediato do programa é a preservação do meio ambiente, com a disposição e destinação racional dos resíduos sólidos por parte dos cidadãos, empresas e Poder Público. “Isso é fundamental para nossa região, um destino turístico em busca de novos mercados no Exterior, especialmente na Europa Ocidental e na América do Norte, formado por um público qualificado que valoriza cada vez mais as boas práticas ambientais e se dispõe a pagar um valor adicional para estar em destinos que as adotam”, destaca.

Ele ressalta ainda que, com o crescimento dos volumes a serem obrigatoriamente tratados em várias cadeias produtivas, são grandes as oportunidades empresariais e profissionais que podem surgir na Grande Florianópolis. “Há quem aponte o surgimento de verdadeiras avenidas de negócios e o momento de desbravá-las é agora”, destaca. Ernesto lembra também que a prática vinha desenvolvendo-se de forma voluntária por apenas algumas empresas pioneiras que há muito percebem na logística reversa uma ferramenta estratégica para a preservação do meio ambiente, como fonte de valor para a imagem corporativa e também como oportunidade para novos negócios.

OS CINCO GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICOS

GTT Medicamentos

Criado em março, o grupo é coordenado pelo Ministério da Saúde. O correto descarte de medicamentos já vinha sendo debatido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), coordenadora do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).

GTT Embalagens

Um quinto dos resíduos produzidos no Brasil é composto por embalagens. São 25 mil toneladas diárias descartadas. O grupo coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente tem entre os objetivos elaborar proposta de modelagem da logística reversa para embalagens em geral, excluindo as embalagens de agrotóxicos e óleos lubrificantes.

GTT Eletroeletrônico

O termo resíduos eletroeletrônicos abriga inúmeros tipos de resíduos, incluindo, por exemplo, televisores, geladeiras, celulares, computadores, ventiladores, apare-

lhos de som etc. Hoje, não existe legislação federal para o descarte do resíduo tecnológico. O que existe são resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) que tratam, especificamente, de alguns resíduos, como é o caso de pilhas e baterias.

GTT Resíduos e embalagens de óleos lubrificantes

O processo para a logística reversa de óleos lubrificantes é feita no Brasil desde meados dos anos 1950. Seu aperfeiçoamento tem se dado com resoluções normativas da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Para as embalagens dos óleos, no entanto, não existe a estruturação de logística reversa em âmbito nacional.

GTT Lâmpadas

As lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista, possuem metal pesado líquido altamente tóxico. Não existe legislação brasileira que estabeleça limites de concentração de mercúrio nas lâmpadas. A logística reversa facilitará a separação dos materiais, proporcionando um maior índice de reciclagem no País.

SAIBA MAIS:

► Em setembro, o Ministério do Meio Ambiente lançou a consulta pública para a versão preliminar do Plano Nacional de Resíduos Sólidos. O documento preliminar está disponível para consulta pública no site www.mma.gov.br e receberá contribuições da sociedade até o dia 7 de novembro de 2011.

Oportunidades do Dragão Chinês

Especialistas orientam pequenas empresas sobre como ingressar no mercado externo asiático

A gigante China vista como ameaça para a indústria nacional é a mesma que também pode abrir oportunidades para pequenas e médias empresas brasileiras ingressarem no comércio internacional. Participar de feiras e eventos do outro lado do mundo, com apoio de entidades locais, é uma excelente maneira de conhecer melhor o dragão asiático e tirar proveito desse mercado.

Éwerson Luis Wiethorn, da Capital Contabilidade, explica que para começar a atuar no comércio exterior o primeiro passo é conhecer bem o mercado nacional. "O empresário, obrigatoriamente, deve se ater no que o mercado brasileiro é forte no ramo que ele vai investir e quais as carências em que ele pode focar. A partir desse planejamento prévio, deve-se partir para o mercado internacional e estudar o processo de importação, desde o embarque de produtos e a liberação na alfândega até os custos tributários e de nacionalização do material", destaca. Ele lembra que é importante também entrar em contato com as embaixadas para elas poderem fornecer as informações necessárias sobre os requisitos de licenciamento de operação de um negócio e se há embargos ou barreiras aos produtos.

Éwerson reconhece que o mercado chinês é muito forte na área de cerâmica, vidros, têxtil, metal-mecânica, de presentes e decorações. Segundo ele, uma porcelana, em média, custa US\$ 1 na China, enquanto no Brasil o mesmo produto será vendido por aproximadamente R\$ 10. "A alta competitividade das empresas chinesas, aliada ao forte investimento do governo chinês em infraestrutura, coloca os produtos com qualidade e preços mais acessíveis do que os produtos nacionais. Assim, a indústria brasileira acaba tendo dificuldade em competir nesses ramos de



mercado", avalia. Mas, além de comprar produtos chineses, os catarinenses também podem vender para os consumidores da China. A classe média chinesa, formada por 300 milhões de pessoas, oferece oportunidades para que empresas brasileiras exportem produtos de vestuário, joias e calçados de alta qualidade, defende a analista da Agência de Promoção de Exportações (Apex Brasil), Patrícia Steffen (foto).

Estudo realizado in loco pela Apex mostrou que a estratégia para ingressar na China deve ser por meio de nichos de mercado com foco na alta qualidade, já que o país oriental tem produtos com preços baixos. Steffen destaca que a classe média compra produtos com moda e estilo, inclusive muitos chineses vão buscar referências em Hong Kong, porta de entrada de muitos dos produtos que chegam à China.

A analista da Apex afirma que o setor de alimentos também tem muitas oportunidades, especialmente depois da visita recente da presidente da República à China, onde foi firmado o acordo para exportar carne suína. Também está em negociação um acordo para que o Brasil exporte frutas ao país asiático. Para Santa Catarina, a pesquisa da Apex identifi-

cou oportunidades para outros produtos como fumo em folhas, carne de frango in natura e industrializada, móveis, madeiras compensadas, compressores, geradores e transformadores elétricos e partes de motores para veículos.

O diretor da Capital Contabilidade lembra que a China realiza diversas feiras empresariais durante o ano, algumas com três meses de exposição e em torno de 6 mil empresas expondo produtos. Nesses eventos, há um conhecimento de novos produtos, design e, principalmente, de novas tecnologias. "O grande foco das feiras é fomentar novos negócios e, por isso, é inevitável que o empresário tenha de ir pessoalmente aos eventos, até mesmo pela questão cultural dos chineses", ressalta Éwerson.

Ele afirma que há um grande número de instituições que estão organizando as missões empresariais em Santa Catarina, como a Fecomércio, a FIESC, FACISC e a CDL. Segundo Éwerson, a grande vantagem de estar inserido nessas missões é ter um guia com experiência de negócios no Exterior, que vai auxiliá-lo na forma de cumprimentar os chineses, em como iniciar uma conversa e no deslocamento as feiras.

LANÇAMENTO

PROTECTOR XALK

MANTENHA O SIGILO DE SUAS INFORMAÇÕES

A tela de proteção é ativada automaticamente quando você se afastar do seu computador ou notebook.

BENEFÍCIOS

- Sigilo da informações
- Evita bisbilhoteiros
- Discreto e eficiente
- Baixo custo
- Protege seus dados confidenciais
- Você pode se ausentar sem precisar desligar seu computador
- Não precisa esperar o protetor de tela ligar

APENAS
R\$ **99,00**

IDEAL PARA

- Profissional Liberal:** Advogado, Médico, Arquiteto, Publicitário, Corretor de imóveis e muitos outros
- Empresas:** Diretores, Presidentes e gerentes
- Pessoas físicas** interessadas em manterem seu sigilo



PRESENTE



AUSENTE



DISTÂNCIA ATIVA @ **4 à 9m**

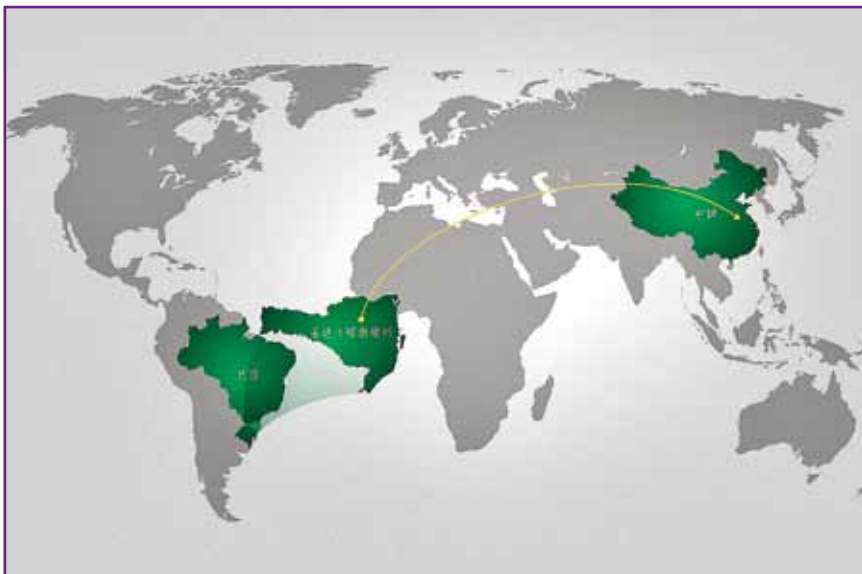
LIGUE
[48] **3033 2288**

PAGAMENTO PARA 28 DD NO BOLETO
MEDIANTE APROVAÇÃO DE CADASTRO

A Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC) promoverá uma missão empresarial brasileira à China em outubro. A delegação participará da tradicional Feira de Cantão, maior evento multisetorial de negócios da China, com 24 mil expositores. Neste ano, a comitiva também ficará um dia nos Emirados Árabes Unidos, onde visitará as principais obras de Dubai. A Feira de Cantão, que ocorre há mais de 50 anos, é composta por setores como máquinas e equipamentos pesados, autopeças, produtos químicos,

hardware, ferramentas, equipamentos para construção, produtos elétricos e eletrônicos e materiais de construção e decoração.

A região onde é realizada a feira possui o sétimo maior porto do mundo (em volume de carga) e concentra parques industriais de computadores, celulares, eletrodomésticos, indústria automobilística, instrumentos mecânicos e agrícolas. Na missão também estão programadas visitas a indústrias locais e ao Porto de Shanghai.



PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE SC EM 2010

► Exportações

Estados Unidos	11,94%
Holanda	8,36%
Argentina	7,26%
Japão	6,32%
Alemanha	4,02%
China	3,57%

► Importações

China	25,93%
Chile	11,99%
Argélia	9,02%
Estados Unidos	7,18%
Alemanha	4,16%

Fonte: ApexBrasil

GIGANTE ENTRE NAVIOS E AVIÕES

Empresário: Maurício da Silva Justino – Empresa: Restaurante Sobradinho Comida Brasileira | Hobby: Maquetes



“Quando estou montando um novo modelo, fico muito concentrado naquilo. E isso é um importante estímulo para o raciocínio e concentração, o que levo para o dia a dia de empresário”

Começou como brincadeira de criança. Maurício da Silva Justino montou a primeira miniatura de avião quando tinha apenas 11 anos. Mas a brincadeira virou frequente e, hoje, o empresário de 44 anos tem uma coleção de maquetes de aviões e navios. E tem mais alguns conjuntos de peças na fila para serem montados. Só está faltando mais tempo livre para se dedicar ao hobby.

As primeiras miniaturas se perderam. Maurício tem apenas algumas fotos que guardou dos aviões que fazia de palitos. Mas, depois que ele começou a comprar kits oficiais de miniaturas de aeronaves e navios, passou a guardar todos os modelos. Construiu até um porta-aviões para abrigar as miniaturas. O empresário já foi convidado para expor os trabalhos, mas afirma que, por enquanto, a atividade continua sendo apenas um hobby para as horas de folga.

“Faço porque gosto muito mesmo. Hoje, está mais difícil sobrar tempo, mas é uma atividade muito relaxante e prazerosa”, diz o empresário, que é dono do restaurante Sobradinho Comida Brasileira e diretor geral da regional Continental da ACIF. Para quem se interessou pelo assunto, Maurício explica que existem diferentes tipos de kits, que variam de preço conforme a complexidade do modelo. Mas ele diz que, com R\$ 50, já dá para comprar o material para o primeiro modelo e ainda guardar matéria-prima, como cola e tinta, para os próximos.

Maurício afirma que a atividade também é uma forma de estimular a criatividade e a concentração, podendo ajudar ainda crianças a desenvolverem uma melhor coordenação motora. “É muito melhor que videogame”, brinca. Ele também faz uma relação com a atividade de empresário. “Quando estou montando um novo modelo, fico muito concentrado naquilo. E isso é um importante estímulo para o raciocínio e concentração, o que levo para o dia a dia de empresário”, revela.



Banco de Talentos ACIF



acorte:propaganda

Vagas, currículos e talentos agora vão sair do banco.

Associado ACIF, cadastre as vagas de sua empresa
e busque currículos de profissionais.

É fácil, rápido e grátis.

www.acif.org.br/banco-de-talentos



Projeto em fase
inicial de implantação



ACIF

Associação Comercial
e Industrial de Florianópolis

Filiada

CACB FACISCE

+2600
de
Associadas
Junte-se a nós!

DESIGN E RESISTÊNCIA

Uma das novidades em relógios da Amsterdam Sauer é o AS Sport White, com design moderno, esportivo e funcional. O modelo tem caixa em aço 41mm e mostrador branco, que contrasta com a prática pulseira de borracha e o resistente cristal safira. O movimento a quartzo com função GMT e a máquina resistente a 100 metros de profundidade complementam o relógio indicado para homens que praticam esportes, viajam bastante, mas não abrem mão de um design diferenciado.

Mais informações no www.amsterdamsauer.com.



NOVO DESKTOP

O novo Media PC STI MC 2216HD, da Semp Toshiba, tem tela multi-touch screen de 21,5 polegadas e resolução Full HD (1920 x 1080). O lançamento tem processador Intel Sandy Bridge Core i3/Core i5 e traz múltiplas conexões, incluindo Wi-Fi, Bluetooth, HDMI e USB 3.0. Com memória de até 8GB (4GB x 2), o equipamento traz HDD 1x 2.5 polegadas SATA de 6GB/s e câmera digital integrada. Está equipado com placa gráfica Intel HD Graphics, que integra gráficos de alto desempenho e processamento de mídias diretamente no processador, reunindo dois dos principais componentes para games em um único chip.

Preço sugerido pelo fabricante: a partir de R\$ 3.999,00



MESA DOBRÁVEL PARA NOTEBOOK

A mesa E-Table Cooler proporciona muito mais conforto na hora de trabalhar com o notebook. Além de respeitar o corpo, ela protege também o aparelho, que estará apoiado em uma superfície com dois ventiladores. Este novo modelo pode ser tanto utilizado em cima da mesa de trabalho, quanto na cama, sofá e até mesmo no aeroporto. Com design exclusivo, foi feita para ser levada sempre junto com o notebook, basta dobrá-la e colocá-la na maleta ou mochila. Tem coolers com conexão USB (cabo USB com fio retrátil incluído na embalagem); regulagens de altura e inclinação; dois coolers; local para utilizar mouse externo; porta-copo e porta-caneta.

Acesse www.submarino.com.br



AGORA ATÉ O SMARTPHONE É 3D

Com tela de 4.3 polegadas capaz de exibir imagens em 3D, sem necessidades do uso de óculos especiais a LG insere no Brasil o LG Optimus 3D que vem com o sistema Android 2.2 Froyo com atualização posterior para a versão 2.3 Gingerbread. Com processador dual-core de 1GHz, 512MB de RAM e 8GB de memória, o aparelho também tem 3 câmeras. Duas traseiras de 5 megapixels com flash e auto-foco e a frontal de 1.3 megapixels.

O valor está estimado é R\$ 1.999,00



EDIÇÃO LIMITADA 2011

É o quarto ano consecutivo que a Cervejaria Eisenbahn coloca à disposição dos apreciadores a cerveja que está entre as melhores do menu. A Oktoberfest é uma edição limitada que, neste ano, celebra ao lado da 28ª edição da grande festa germânica que ocorre em Blumenau, cidade da sede da cervejaria. A bebida de aroma marcante de malte, pão e cereais com leveza do aroma de lúpulo será comercializada nos bares, restaurantes e casas especiais do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná a partir de outubro, além de ter espaço especial nos 18 dias da maior festa alemã das Américas.

Preço sugerido R\$ 5,49.

ERP Sankhya.

Mais que um software,
uma solução completa
de gestão empresarial.





- ▶ 1 - Escola de Samba Coloninha animou o ACIFeijão ▶ 2 - Mestre Sala e Porta Bandeira: um show a parte ▶ 3 - Feijoada caprichada agradou
- ▶ 4 - Bateria da Escola de Samba agitou os presentes ▶ 5 - Doreni Caramori Júnior entre Odílio Guarezi e Ricardo Martins, da Facisc
- ▶ 6 - Sucesso de público nesta edição ▶ 7 - ACIF Móvel sempre presente ▶ 8 - Diretoria da ACIF com organizadores do evento
- ▶ 9 - A bela passista da Escola ▶ 10 - Recepção animada do Programa Jovem Aprendiz ▶ 11 - Conselheiros e familiares com o presidente Doreni



Gráfica Natal.

O maior formato
em offset plana da
Grande Florianópolis



www.graficanatal.com.br

Rua Joaquim Carneiro, 45 - Capoeiras - 88.085-120
Florianópolis - SC - Tel: 48 3244 0058



O VALOR DA IMPRESSÃO

CONEXÃO BRASÍLIA LEVA PROJETO AO DF

Criado com o objetivo de ampliar o canal de comunicação e o relacionamento entre a ACIF e importantes lideranças do cenário político nacional, o programa Conexão Brasília realizou a primeira visita à Capital Federal no último dia 13 de setembro. Membros da diretoria e associados da entidade reuniram-se com parlamentares e autoridades catarinenses para apresentar o projeto de reforma política elaborado pela ACIF. “Aproveitamos esse importante momento para marcar a primeira viagem do Conexão Brasília. A ideia do programa é levar nossos posicionamentos e pautas, como a da reforma política, e permitir que os associados conheçam de perto os debates que ocorrem na Capital Federal”, diz o presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior. O primeiro Conexão Brasília teve agenda extensa. A comitiva da Associação – formada pelo presidente da entidade, pelo diretor de Relações Governamentais, Bernardo Meyer; pelo diretor de Assuntos Legislativos, André Porto Prade; pelo diretor de Turismo, Ernesto São Thiago e pelos associados Milton Barcelos e Flávio Kauling – apresentou as propostas para reforma do sistema político-eleitoral brasileiro aos deputados Onofre Agostini, Gean Loureiro, Jorginho Mello e Esperidião Amin; aos senadores Casildo Maldaner e Paulo Bauer, à ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Ideli Salvatti, e à secretária de Comércio Exterior, a catarinense Tatiana Lacerda Prazeres.

“Todos com quem nos reunimos ficaram impressionados com a qualidade e a profundidade com que a ACIF tratou a reforma política. Além disso, se mostraram receptivos para próximas visitas”, diz o diretor de Relações Governamentais, Bernardo Meyer, um dos autores do projeto de reforma política e responsável pelo Conexão Brasília. Ainda não há pauta definida para a próxima etapa do programa, que deve acontecer no início de novembro.

O projeto de reforma política

► O projeto de reforma política foi elaborado por uma comissão interna da ACIF e todos os pontos propostos foram discutidos pela diretoria. As propostas visam, principalmente, ao fortalecimento dos partidos políticos, o aumento da representatividade e da produtividade dos ocupantes de cargos eletivos, além de maior transparência do processo eleitoral.



SUCESSO NO PRÊMIO MULHERES DE 2011

Em noite concorrida, com a presença de mais de 400 pessoas, a Câmara da Mulher Empresária da ACIF (ACIF/Mulher) realizou a cerimônia de entrega do Prêmio Mulheres que Fazem a Diferença, edição 2011. O evento foi realizado no dia 27 de setembro, no Teatro Álvaro de Carvalho (TAC).

As vencedoras nas três categorias foram Vanessa Tobias, coaching empresarial (Negócios), Bebhinn Hamsay, fundadora da Saúde Criança Florianópolis (Terceiro Setor) e a deputada estadual Angela Albino (Poder Público). Durante a cerimônia, que teve a apresentação da Camerata Vieira, as três finalistas de cada categoria foram chamadas ao palco para receber a premiação. Cada uma das vencedoras recebeu troféu, uma joia da Bergerson Joalheiros, um book fotográfico do Studio A3 Fotografias, um kit da Porto Seguro e outras lembranças dos patrocinadores. Dona Linda Koerich, madrinha desta edição do Prêmio, e Dona Maria Gertrudes, que há 35 anos comanda a Associação das Voluntárias do Hospital Joana de Gusmão (AVOS), também receberam homenagem em reconhecimento ao forte trabalho de voluntariado que realizam em Florianópolis. Ao todo, foram 47 cases inscritos – 16 no Terceiro Setor, 19 em Negócios e 12 no Poder Público.

Os relatos de vida e trajetória profissional das candidatas foram avaliados por três comissões julgadoras, uma para cada categoria, totalizando 15 jurados: três diretores da ACIF, três diretores da Facisc, três jornalistas e ainda profissionais relacionados às categorias. Na de Negócios, participaram do júri Carlos Damiano, colunista do Jornal Notícias do Dia; Joseli de Almeida Ulhôa Cintra, da Açoriana Turismo e vencedora da primeira edição do Prêmio na mesma categoria; Carla Marques, da Facisc; Adriana Loch, diretoria de Treinamento Empresarial da ACIF; e Carmela Maria Saraceno Passos, da Carmela Sua Griffe Imobiliária. Na categoria Poder Público, foram jurados Bernardo Meyer, diretor de Relações Governamentais da ACIF; Elizabeth Kieling, da Facisc; Patrícia Alves de Souza, presidente da Casa da Mulher Catarinense, Rafael Martini, colunista do DC; e Silvana Bernardes Rosa, da UDESC e vencedora da primeira edição do Prêmio nessa categoria. Para avaliar os cases do Terceiro Setor, foram convidados Ângela Maria da Silva Boppré, diretora da Associação das Voluntárias do Hospital Joana de Gusmão; Glauciele Lerner, da Facisc; Luiza Gutierrez, colunista do Jornal Notícias do Dia; Patrícia Moschen, diretora de Assuntos Sociais da ACIF; e Thaise Costa Guzzatti, da Delos Associados e vencedora da primeira edição do Prêmio no Terceiro Setor.



SURPREENDA-SE



www.grupoall.com.br



NOVA VIDAL RAMOS NASCE EM OUTUBRO

Há quatro anos, quando começaram as primeiras reuniões para a reestruturação da Rua Vidal Ramos, no centro da Capital, a tradicional via na área central de Florianópolis e conhecida pelo forte comércio perdia consumidores para os shoppings da cidade. De lá pra cá, muitas mudanças ocorreram. Obras de infraestrutura e urbanismo revitalizaram o lugar e trouxeram o público de volta.

O atual sucesso da Vidal Ramos, que está sendo transformada num open shopping, se deve a uma Parceria Público-Privada entre a ACIF, Instituto de Planejamento Urbano (IPUF), Prefeitura Municipal, Sebrae/SC e lojistas da Rua Vidal Ramos. A iniciativa de revitalizar a rua partiu da Câmara de Lojistas da Rua Vidal Ramos, integrante do Programa Empreender da ACIF. Os empresários investiram na instalação do mobiliário – lixeiras, floreiras, bancos e totens, assim como a adequação das fachadas, com a padronização de pintura, toldos e placas de identificação. A Secretaria Municipal de Obras realizou obras de pavimentação e no sistema de água e esgoto. Quando as obras forem concluídas, o Sebrae/SC oferecerá treinamento e capacitação para lojistas e colaboradores para melhoria no atendimento e também desenvolvimento da gestão das empresas.

“No início, um ou outro comerciante aparecia querendo participar. Hoje, 80% dos 56 estabelecimentos integram o projeto”, conta Rose Macedo Coelho, coordenadora da Câmara de Lojistas da Rua Vidal Ramos. A ideia é combinar as vantagens de um shopping center com o charme da arquitetura histórica e as facilidades de acesso ao centro. Durante a semana, o ritmo de compras segue firme. Nos finais de semana, o público aproveita o ritmo mais lento do trânsito para relaxar nos cafés e passear na via. “Os comerciantes já estão notando o aumento no fluxo de pessoas”, destaca Rose.

A urbanização da Vidal Ramos já está em fase final. Ainda em outubro, a revitalização deve ficar pronta e, com o apoio da ACIF, será concluída a instalação do mobiliário. “Estamos planejando a inauguração da nova Vidal e teremos alguns eventos na rua como desfiles ao ar livre. Além disso, vamos apoiar o projeto Outubro Rosa, de conscientização sobre o câncer de mama”, ressalta Isabel Cristina Guenther, consultora da Câmara de Lojistas. Seguindo o exemplo da Vidal Ramos, os comerciantes das ruas Francisco Tolentino e Conselheiro Mafra também se engajaram em ação semelhante para melhorar a situação destas ruas do Centro Histórico e contam com o apoio da ACIF.

DEPUTADÔMETRO VOLTA, EM BREVE

Apoiado pela ACIF, site com ranking lançado pela FACISC passa por ajustes

Lançado pela Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (FACISC), em agosto, o ranking online que mede o desempenho de deputados estaduais, batizado de ‘Deputadômetro’, provocou polêmica. Criticado por alguns, elogiado por outros, o fato é que o sistema de monitoramento dos políticos catarinenses, depois de suspenso temporariamente para ajustes, deve voltar ao ar antes do fim do ano.

“A iniciativa mostra a coragem dos dirigentes da entidade, colocando à disposição da sociedade um instrumento inspirado em modernas ferramentas de controle existentes no País e já amplamente usadas na iniciativa privada”, diz o presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior. Pela ferramenta, diz o presidente, “podemos avaliar a atuação de nossos parlamentares, a partir de critérios objetivos, e decidir para onde vai o nosso voto”. Além do apoio da ACIF, o Deputadômetro recebeu incentivos de associações comerciais de várias partes do Estado, de entidades de classe, de empresários, advogados, arquitetos, engenheiros entre outros profissionais. No total, foram mais de 50 manifestações positivas via site da FACISC.

O presidente da federação, Alaor Tissot, diz que a intenção é rever alguns critérios, mas publicar novamente o ranking. “Nós vamos ponderar alguns itens sugeridos pelos parlamentares para ampliar a avaliação e também avaliar as considerações feitas pelo portal Transparência Brasil, que está nos ajudando a promover as melhorias necessárias”, ressalta. Sobre a data do retorno, Tissot diz que deve ser o mais rápido possível. “Temos que fazer as adequações e retornar com o ranking num prazo mínimo, apenas o tempo necessário para coletar dados e adaptar a tecnologia”, explica.

Deputadômetro

▶ A iniciativa é inspirada em ações como o Impostômetro e o Portal Transparência e tem como objetivo fornecer informações para que os cidadãos possam fazer suas próprias análises. O levantamento, quantitativo, é feito por meio de dados oficiais disponibilizados pela própria Assembleia Legislativa, e leva em conta critérios como presença em plenário, participação em comissões, projetos de lei apresentados e fidelidade partidária. Apesar de o ranking estar suspenso, é possível consultar outras informações pelo site www.deputadometro.com.br

**A ACIF é a extensão
da sua empresa!**

ACIF

Empresário, utilize as salas da ACIF para fazer reuniões, entrevistas, atender clientes, realizar negócios. No centro ou nas regionais, tem sempre uma sala da ACIF perfeita para a sua necessidade.

Valores especiais de locação para associados.



Regionais ACIF
Canasvieiras - 3266.2910
Continental - 3244.5578
Ingleses - 3269.4111
Lagoa da Conceição - 3232.0185
Sul da Ilha - 3237.4388



+2600
de
Associadas
Junte-se a nós!

CUIDADOS COM O CAPITAL HUMANO

Há 15 anos no mercado, Bios é referência na pesquisa, avaliação e desenvolvimento humano

No mercado há mais de 15 anos, atuando com estratégias e consultoria em Psicologia do Trabalho, a Bios é reconhecida como empresa referência na prestação de serviços em pesquisa, avaliação e desenvolvimento humano nas organizações, por inovar em soluções que aperfeiçoam, modificam ou criam alternativas de mudanças nas organizações.

A empresa atua com comportamento humano nas organizações públicas e privadas, nas modalidades de pesquisa, avaliação e gerenciamento de processos. A Bios Pesquisa é responsável por desenvolver métodos de pesquisa sobre o comportamento humano nas organizações, com ênfase em clima organizacional, satisfação, estresse, cargos e salários, gerando estratégias consolidadas e inovadoras para os clientes.

A Bios Avaliação verifica impactos do trabalho sobre o comportamento humano nas organizações, enquanto a Bios Desenvolvimento capacita recursos humanos para desenvolvimento dos procedimentos organizacionais necessários ao desenvolvimento de Recursos Humanos e Coaching Empresarial.



MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ www.biospad.com.br
- ▶ (48) 3365.3454 ou (48) 8412.3456



OPORTUNIDADE DE FORA

Zoéga Coelho & Advogados amplia os negócios em 2012

a eficiência do pessoal de apoio, a infraestrutura, o domínio dos idiomas inglês, espanhol e italiano e a ampla experiência em processos contenciosos nas áreas de atuação são diferenciais do escritório.

“Mantemos uma política de aprimoramento constante, em todos os níveis e áreas, para que possamos estar cada vez mais aptos para identificar, compreender e resolver os problemas de nossos clientes”, diz o advogado Carlos Zoéga Coelho, que está à frente do escritório e é especialista em Direito Privado, Direito Empresarial, Processo Civil e Comércio Internacional. O advogado Marcos Vinícius de Souza, especialista em Direito Civil, e a gerente financeira Graciane Prim, completam a equipe.

Pela facilidade e expertise de atua-

ção nas áreas financeira e internacional, o Zoéga Coelho & Advogados planeja novidades para o próximo ano dentro dessas especialidades. Um delas é a formação de uma carteira de empresas interessadas em receber investimentos estrangeiros. “É uma forma de captação de oportunidades. Mas as empresas precisam atender a critérios de inovação, responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e potencial de crescimento”, explica Zoéga Coelho.

MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ Contato: (48) 3223.4729
- ▶ Na internet: www.zoegacoelho.com.br
- ▶ Associados têm atendimento especial

Alto padrão de qualidade, transparência e rapidez na prestação de serviços. Essas são as marcas de Zoéga Coelho & Advogados, um escritório voltado para o atendimento de clientes nacionais e estrangeiros, pessoas físicas ou jurídicas. O escritório foi criado em 1983, quando o sócio-fundador iniciou as atividades profissionais. O alto nível de especialização da equipe jurídica,



LinkedIn

orkut

twitter

facebook

flickr

NING

foursquare

slideshare

Gestão do Conhecimento aplicada nas redes sociais

YouTube

Sua empresa está pronta para falar, ouvir e entender o consumidor 2.0? Transformar a informação gerada nas redes sociais em conhecimento estratégico, inovação e lucro faz parte do nosso trabalho.

Descubra como sua empresa pode atingir novos diferenciais competitivos utilizando as redes sociais.

LinkedIn

twitter

facebook

slideshare

A Humantech é pioneira na área de Gestão do Conhecimento (GC) no Brasil. A empresa cria soluções inovadoras que podem ser executadas em meios on e off-line. A experiência em GC aplicada no desenvolvimento de estratégias digitais, mídias sociais, conteúdo digital e softwares garante sustentabilidade na geração de resultados.



HUMANTECH
GESTÃO DO CONHECIMENTO

DE NORTE A SUL COM TRANQUILIDADE



Desttak Rent a Car dispõe de ampla frota de veículos

Conhecida pelas belas praias, gastronomia diferenciada, agitada vida noturna e também pelo turismo de negócios, Florianópolis é destino certo de muitos viajantes. Na Temporada de Verão, a cidade chega a receber quase 1 milhão de visitantes. Para que os turistas que chegam, a passeio ou a trabalho, possam conhecer todas as maravilhas da Ilha ou então se deslocar confortavelmente, a Desttak Rent a Car – locação de veículos e transportes oferece uma ampla frota de carros para locação.

São veículos de várias marcas e modelos, separados por categorias – da A, com carros mais populares, à Premium, que conta com carros importados como uma Mercedes C180. Os valores do aluguel variam de acordo com as categorias e pacotes acima de cinco dias de locação geram desconto no valor das diárias. A empresa, que está há 10 anos no mercado, também disponibiliza equipamentos como cadeiras infantis (cortesia acima de 3 dias de locação) e GPS, além de serviços de motorista, assistência 24 horas, atendimento em espanhol e inglês, terceirização da frota e seguro.

Segundo Sheila Marques, uma das administradoras, a empresa busca atender o desejo dos clientes, agregando conforto e segurança a preços baixos. “A Desttak trabalha com veículos novos e a renovação de frota é realizada periodicamente. Além disso, os veículos são revisados a cada locação”, explica. As reservas podem ser feitas na loja, nos Ingleses, ou diretamente no site da empresa.

MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ www.desttakrentacar.com.br
- ▶ (48) 3369.5053

OS DETALHES QUE FAZEM A DIFERENÇA

Ferreira de Almeida presta assessoria a empresas que pretendem participar de concorrência

Quem participa de licitações sabe que um detalhe pode fazer a diferença entre ganhar ou perder uma concorrência, já que esses certames são cheios de informações que, à primeira vista, para quem não é do ramo, podem passar despercebidas. Por isso, contar com assessoria nessas horas pode ser determinante.

Há 10 anos, a Ferreira de Almeida atende a clientes de todo o País neste segmento, prestando apoio administrativo, treinamento, assessoria e consultoria a empresas. Para tanto, conta com equipe de profissionais capacitados em diversas áreas de conhecimento, prestando atendimento personalizado e estudando soluções caso a caso. A empresa também atende às empresas com assessoria em conselhos de classe, principalmente o CREA, com registro de profissionais, empresas, consórcios e anotações de responsabilidade técnica. Em fase de expansão, a Ferreira de Almeida acaba de associar-se à ACIF para ampliar a rede de contatos e aumentar a base de clientes na Grande Florianópolis. Para associados à ACIF, a empresa oferece descontos em treinamentos in-company.



MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ www.ferreiradealmeida.com.br
- ▶ comercial@ferreiradealmeida.com.br
- ▶ Rua Mario Cecarelli, 333, Jd. Alcântara
- ▶ Londrina (PR) Brasil
- ▶ Contato: (43) 3341.4661

VÁRIAS SOLUÇÕES EM UMA

Vitrine ACIF, projeto do NUSE, capacita associados durante a Semana do Empresário

A constante capacitação e qualificação profissional dos empresários e dos colaboradores de uma empresa são fundamentais para que um negócio consiga acompanhar as rápidas mudanças e atenda as demandas do mercado. Para auxiliar os associados nessa questão, a ACIF criou, em 2010, o Vitrine ACIF, principal projeto do Núcleo de Soluções Empresariais (NUSE) da Associação. O objetivo do Vitrine ACIF é promover a capacitação por meio de palestras e treinamentos presenciais, além de oferecer consultorias, tudo gratuitamente.

Temas como atendimento ao cliente, manipulação de alimentos, mídias sociais, motivação, gestão financeira, marketing, direito tributário, sucessão familiar, entre outros são levados aos associados durante a programação da Semana do Empresário, evento realizado anualmente em todas as cinco regionais da entidade. "Temos uma lista de palestrantes que abordam temas em diferentes áreas de interesse empresarial e também oferecem uma hora de consultoria para os participantes", diz Rafael Cella, coordenador do NUSE. Mas, segundo ele, "as regionais são responsá-



veis pela escolha das palestras e treinamentos, seguindo a preferência dos associados", explica.

A advogada Liandra Nazário participou de uma das palestras do último Vitrine, durante a Semana do Empresário da Regional Continental, em junho deste ano. Para ela, esse tipo de treinamento possibilita rápido aprendizado. "As rotinas de nossas empresas, muitas vezes, limitam nossa participação em cursos de grande duração. Já com o Vitrine, os conhecimentos podem ser aplicados de forma imediata, propiciando uma maior qualificação nos procedimentos diários dos negócios", comenta.

Para 2012, a ideia do NUSE é lançar uma plataforma de conteúdo do Vitrine ACIF para ser disponibilizada no portal ACIF, na revista **Líder Capital** e em alguns jornais de bairro da cidade. "Será uma forma de levar conteúdo técnico e especializado para quem não pode ou não consegue assistir às palestras", ressalta o coordenador Rafael Cella.

Os próximos Vitrine ACIF serão realizados durante a programação da Semana do Empresário da Regional Sul, de 7 a 11 de novembro, e da Semana do Empresário da Regional Canasvieiras, de 28 de novembro a 2 de dezembro.

ALGUMAS PALESTRAS DA VITRINE ACIF:

- ▶ **Fluxo de Caixa** - Capital Contabilidade
- ▶ **Gestão de Mídias Sociais** - Wtow
- ▶ **Atendimento ao Cliente** - Alfa Consultoria + English InLoco
- ▶ **Motivação: Aumentando a produtividade de sua empresa** - Mental Engineering
- ▶ **Cuidados necessários na manipulação dos alimentos** - Quadro Consultoria
- ▶ **Vivencial na Cozinha** - Komcorp
- ▶ **Como obter lucratividade através de pessoas** - Carla Marques
- ▶ **Pare de vender. Faça relacionamentos** - desenvolvimento da área comercial - Adonai Zanoni
- ▶ **É melhor prevenir do que indenizar!** - GDR
- ▶ **Marketing de Resultados** - Consult Market
- ▶ **Oficina pães, bolos e panquecas sem glúten** - Alimentum
- ▶ **Como reduzir o desperdício de alimentos e custos de produção** - Nectalimentos e Otimize



EDUCAÇÃO CIDADÃ ACIF

Doreni Caramori Júnior, presidente

José Carlos Martins Rauen, coordenador de Educação Empreendedora – ACIF Jovem

Klaus da Silva Raupp, diretor de Assuntos Tributários

Liandea Nazário Nóbrega, coordenadora da ACIF Jovem

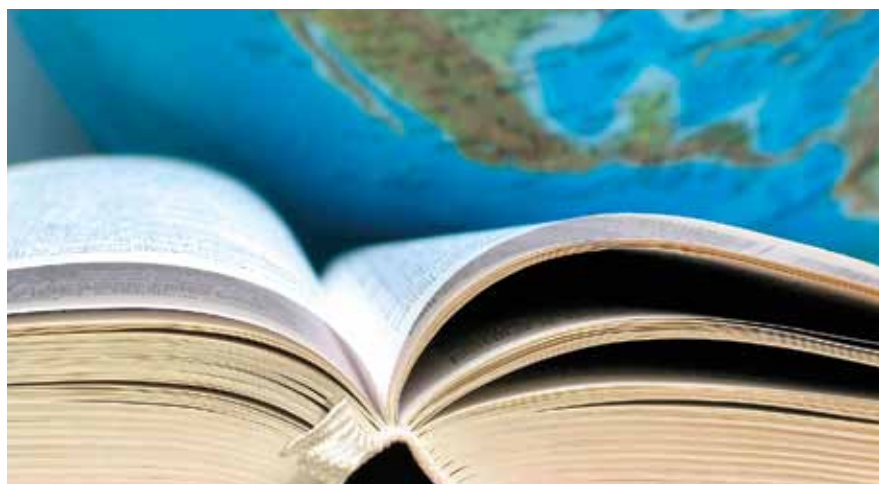
Luiz Antônio Falcão de Moura, diretor do Programa Re-Óleo

Patrícia Moschen, diretora de Assuntos Sociais

Eduquem-se as crianças, e não será preciso castigar os homens”. Pouco mais de dois mil e quinhentos anos atrás, Pitágoras “cantou a bola” para os nossos dias brasileiros: poucas necessidades são hoje tão prementes como a educação, especialmente em nosso País desejoso de crescer economicamente e se desenvolver integralmente.

Como é de conhecimento geral, a Associação Comercial e Industrial da Grande Florianópolis (ACIF) vem desenvolvendo vários projetos de interesse social, focados em públicos diversos, e dentre os quais alguns no segmento educacional. Nesse sentido (de uma educação cidadã), três projetos merecem destaque especial, quais sejam: a Educação Tributária (através do Feirão do Imposto), a Educação Ambiental (através do Re-Óleo) e a Educação Empreendedora (através da Escola Modelo).

A Educação Tributária tem como escopo a conscientização da população sobre a importância da arrecadação dos tributos no financiamento da atividade estatal e, em contrapartida, sobre o dever do Estado de prestar serviços públicos de qualidade, aplicando corretamente esses tributos. Através do Feirão do Imposto, permite-se ao público conhecer melhor a carga tributária paga pelos contribuintes em geral, mas especialmente sobre o consumo, isto é, o quanto a população em geral paga em tributos indiretos (sobre produtos, mercadorias e serviços que consome em seu dia a dia), e quase sempre sem sequer imaginar que os paga e quanto



paga. A Educação Ambiental é atualmente uma necessidade urgente em todos os níveis do processo educativo da sociedade. O Programa Re-Óleo procura envolver as comunidades numa ação cidadã de recolher e reciclar o óleo de cozinha, garantindo a multiplicação da importância de se preservar e conservar o meio ambiente entre os atores envolvidos e as futuras gerações. Ao ser levado às escolas, objetiva despertar a consciência de crianças, adolescentes e jovens para o atendimento dos aspectos sociais, econômicos e ecológicos de sua própria existência, destacando o papel da reciclagem do óleo de cozinha nesse contexto, inclusive tornando-as pontos de entrega voluntários.

A Educação Empreendedora é um projeto que visa motivar os jovens, através de atividades complementares ao currículo escolar, para desenvolverem cotidianamente o espírito empreendedor. Compõem as atividades complementares projetos e programas

integrados como atividades artísticas, esportivas e outros programas educacionais específicos. A Escola Modelo, trazendo ao educando contextos reais de mercado, visa capacitá-lo a avaliar oportunidades, tomar decisões, realizar planos de negócios e planejamentos estratégicos e gerenciar atividades de negócios, permitindo-lhe gerar oportunidades a si mesmo e à comunidade em que está inserido.

Ciente, portanto, de que é através da educação que poderemos tornar os atuais e futuros cidadãos mais plenamente conscientes de seus direitos e deveres em sociedade, é que a ACIF está em diálogo com o Município de Florianópolis e o Estado de Santa Catarina, em vista de tornar esse projeto de educação cidadã uma realidade nas escolas de nossa cidade.

Gostou da ideia? Então, junte-se a nós manifestando seu desejo de participar dessa iniciativa, através do e-mail projetos@acif.org.br.

A CERTEZA E A SEGURANÇA NO SEU PROCESSO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.



Para a total segurança dos processos de importação e exportação, garantimos regularizar todas as etapas, assim seu produto tem destino certo.

- Assessoria Fiscal e Tributária
- Emissão de licenças de importação
- Cotações para embarques aéreos e marítimos
- Formação de custo
- Acompanhamento de processo
- Desembaraço Aduaneiro
- Logística Internacional
- Classificação Fiscal
- Assessoria especializada em regularização de produtos e empresas
- Certificação e planejamento de brinquedos



Patrocinadora Oficial



Design by Peter Schreyer

Novo Picanto.

É tudo isso e ainda é **FLEX**



Florianópolis: 48 3248-0777 Marginal da via expressa, 1.828 - Capoeiras

São José: 48 3288-0777 Av. Leoberto Leal, 13 - Principal Avenida de Barreiros

Power Imports

Bal. Camboriú • Blumenau • Joinville
Florianópolis • São José